

Concentração da produção mundial de leite

Rosângela Zoccal

A FAO, em sua base de dados, tem registro de produção de leite em 194 países no mundo, e em 2011 somou 615 mil toneladas de leite de vaca e

mais 96 mil toneladas de búfala, assim distribuídos: 37% na Ásia; 29% na Europa; 25% nas Américas; 5% na África e 4% na Oceania (Figura 1).

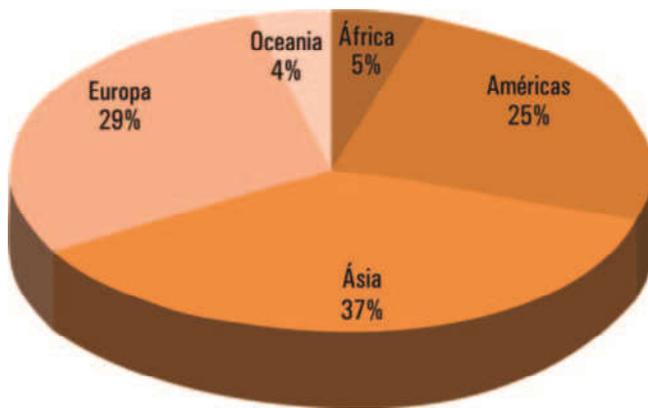


Figura 1. Distribuição percentual da produção de leite nos continentes, 2011.

Fonte: FAO, 2013.

O crescimento mundial da produção de leite (vaca e búfala) foi de 6,7% nos últimos cinco anos. A Europa manteve o volume em 208 mil toneladas, considerando também 201 toneladas de leite de búfala. A Ásia, com 261 mil toneladas, cresceu 13,4% e é a região com maior produção de leite

de bubalinos. Nas Américas são produzidos 179 mil toneladas e o maior crescimento percentual foi na América do Sul com 18,0%. Nesse mesmo período, na Oceania o volume produzido aumentou 7,1%, equivalendo a aproximadamente duas mil toneladas por ano (Figura 2).

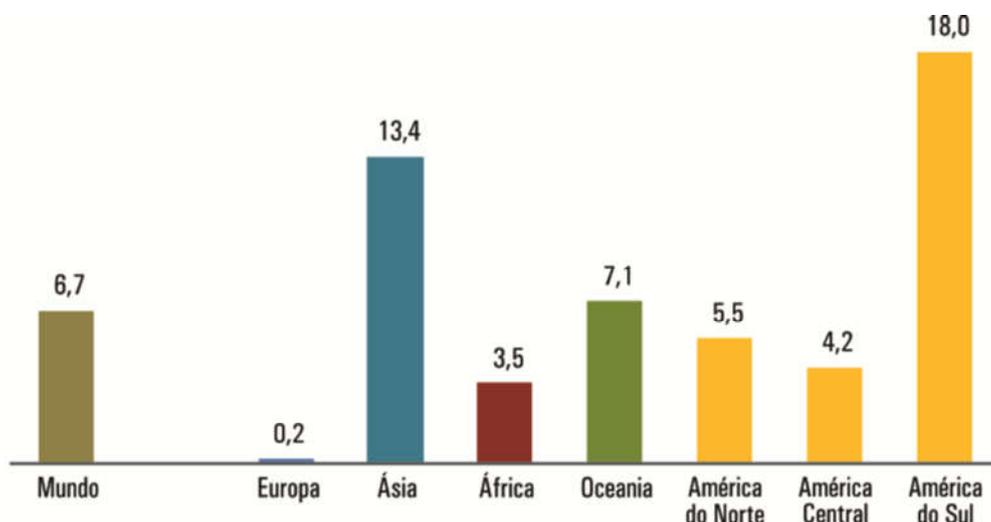


Figura 2. Crescimento percentual do volume de leite nos continentes / regiões no período de 2007 a 2011.

Fonte: FAO, 2013.

Os países que mais se destacaram no volume de leite em 2011 foram: Índia, com 122 mil toneladas, sendo 57 mil toneladas de leite de vaca e 65 mil toneladas de leite de búfala. Os Estados Unidos, com 89 mil toneladas, é o país maior produtor mundial de leite de vaca. A China com 39 mil toneladas aparece em seguida, sendo três mil toneladas de leite de búfala. O quarto maior produtor mundial é o Paquistão que tem 64% do leite oriundo dos bubalinos. O Brasil, que em

2011 produziu 32 mil toneladas, não contabilizou o leite de búfala; Rússia e Alemanha produzem volumes semelhantes ao Brasil. A França, que já foi considerada um dos grandes produtores mundiais, é o oitavo, seguida pela Nova Zelândia com 18 mil toneladas. O Reino Unido, Turquia, Polônia, Holanda, Argentina e a Ucrânia, com volumes que variam de 11 a 14 mil toneladas, completam os quinze países com maior produção de leite (Figura 3).

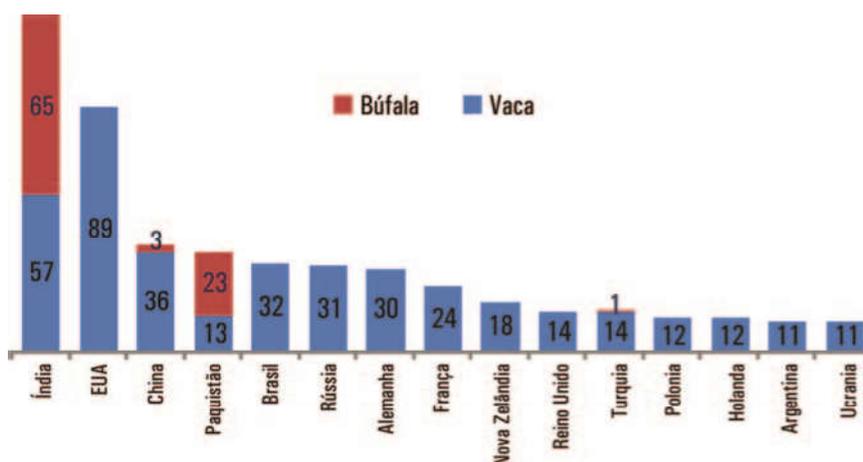


Figura 3. Produção de leite em países selecionados, 2011.
Fonte: FAO, 2013.

As regiões de maior densidade de produção de leite, segundo os dados disponibilizados pelo IFCN, estão representadas na Figura 4. Em destaque estão sete regiões com volume superior a 25 toneladas por km². Nos Estados Unidos estão localizadas duas dessas regiões. Vários países da Europa com alta produtividade formam a maior região produtiva. Na Ásia, a maioria dos estados da Índia está em destaque e a outra região é formada por estados da China e o Japão. Nova Zelândia e Sul da Austrália também apresentam alta densidade e na América do Sul foram destacados

principalmente o Estado de Santa Catarina e a região de Santa Fé na Argentina.



Figura 4. Regiões de maior densidade da produção de leite no mundo, 2012.
Fonte: IFCN, 2013.

A seguir os países que mais se destacam em cada continente ou região, como é o caso da América.

Ásia

Fazem parte da Ásia 53 países e em todos eles ocorre a produção de leite, porém, Índia, China e Paquistão, são responsáveis por 75% do volume total do continente (Figura 5). Incluindo o leite da

Turquia, Japão, Uzbequistão, Irã e Cazaquistão, o volume produzido representa 90% do total.

Israel, Arábia Saudita e Coreia são os países com atividade leiteira mais intensiva, e considerando como indicativa a produtividade por animal, nesses países o índice é de aproximadamente 10.500 litros de leite/vaca/ano. O Japão, Chipre, Taiwan, Jordânia e Kuwait possuem também pecuária leiteira desenvolvida, com produtividade média de 6.500 litros/vaca/ano.

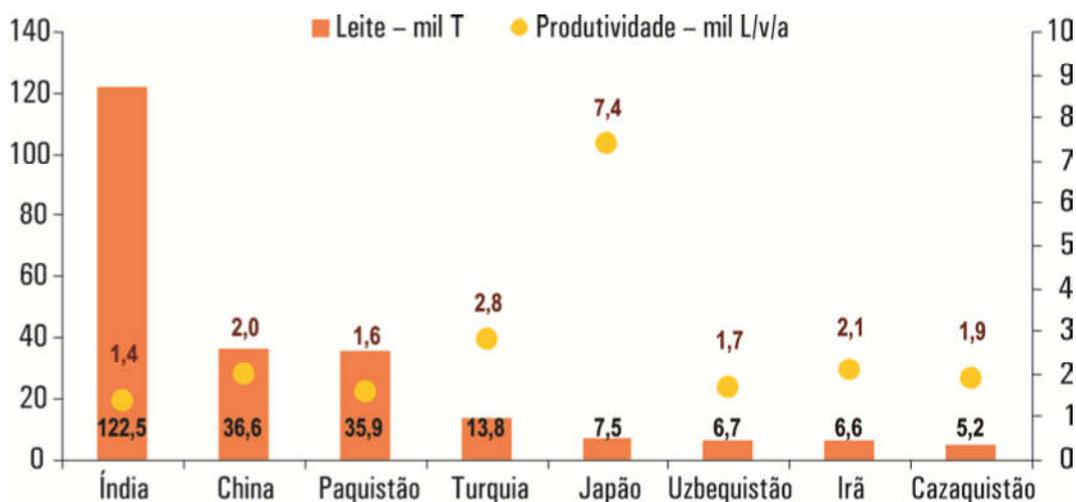


Figura 5. Produção de leite em países selecionados da Ásia, 2011.
Fonte: FAO, 2013.

Europa

Na Europa foram considerados 40 países com produção de leite, com volume total de 208 mil toneladas. Rússia, Alemanha e França são os maiores produtores, com 41% do leite. Outros cinco países que se destacaram em volume foram o Reino Unido, Polônia, Holanda, Ucrânia e Itália, que totalizaram 70% do leite produzido na Europa (Figura 6).

A produtividade média dos países europeus é de 5.489 litros/vaca/ano, sendo de aproximadamente 8.200 litros/vaca/ano na Dinamarca, Espanha e Finlândia. Outros sete países também possuem pecuária de leite desenvolvida, com produtividade entre 7.145 litros e 7.874 litros/vaca/ano, que foram a Alemanha, Reino Unido, Holanda, República Checa, Portugal, Estônia e Luxemburgo.

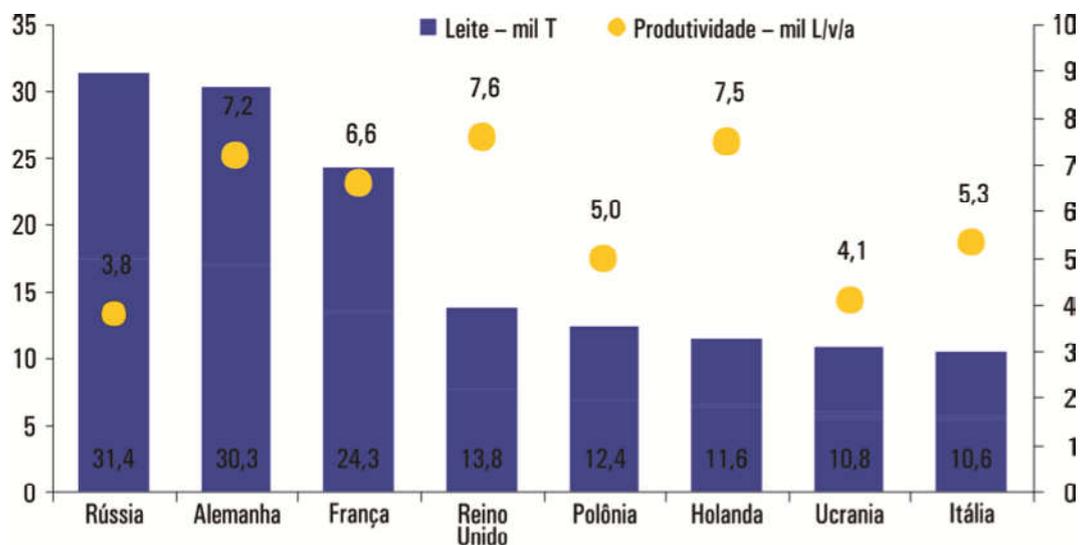


Figura 6. Produção de leite em países selecionados da Europa, 2011.
Fonte: FAO, 2013.

América

No continente Americano são produzidas 179 mil toneladas de leite, sendo 54,4% oriundos no Norte, 8,9% da América Central e Caribe e 36,7% da América do Sul. Os Estados Unidos produziram 91,4% do volume total da América do Norte, cuja atividade tem desempenho semelhante nos Estados Unidos e Canadá, com índices de produtividade animal que variam de 8.700 litros a 9.700 litros/vaca/ano.

Na América Central e Caribe, com aproximadamente 16 mil toneladas, a maior produção ocorre no México, com 67,2% de todo leite da região e nesse país, cuja produtividade

animal é de 4.500 L/v/a. Em Porto Rico com volume de 380 toneladas anuais a média de produção por vaca de 3.863 litros é superior aos demais países da região, onde a produtividade é em média de 1.000 litros.

No Brasil foram produzidos 48,9% de todo leite da América do Sul, seguido pela Argentina, Equador e Colômbia (Figura 7). O Uruguai, que atualmente é um grande exportador de produtos lácteos, produz aproximadamente 2,1 mil toneladas e tem produtividade de 2.700 litros/vaca, que é inferior da Argentina (4.798 litros) e do Equador (4.725 litros), e semelhante ao do Chile (2.580 litros) e superior à média brasileira, que é de 1.382 litros por vaca.

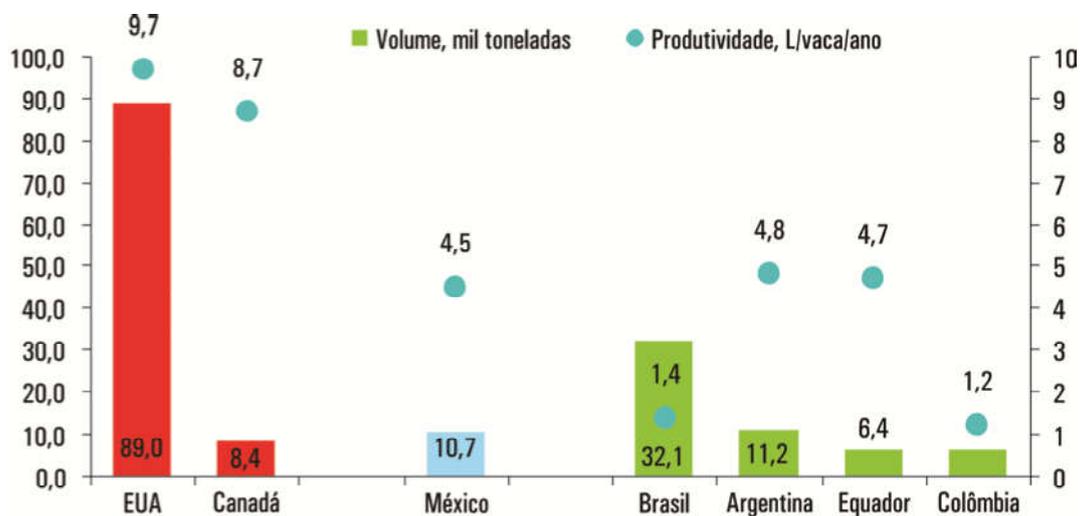


Figura 7. Produção de leite em países selecionados da América, 2011.
Fonte: FAO, 2013.

África

Os 53 países africanos com produção de leite totalizaram 31 mil toneladas e os que mais se destacaram nessa atividade foram o Egito, Quênia e Etiópia com volume semelhante de 4 mil toneladas em cada um. Em seguida aparece a África do Sul, com 3,2 mil toneladas (Figura 8). No Egito a produção de leite de vaca foi de 2,9 mil

toneladas e de búfala foi 2,6 mil toneladas anuais.

O país que mais se destacou em termos de produtividade animal foi a África do Sul, com 3.256 litros por vaca/ano, seguido da Argélia com 2.537 litros. Tunísia, Egito, Marrocos, Reunião e Líbia apresentaram valores entre mil e 1.600 litros/ano. Nos demais países a atividade desenvolvida apresenta média inferior a mil litros por ano.

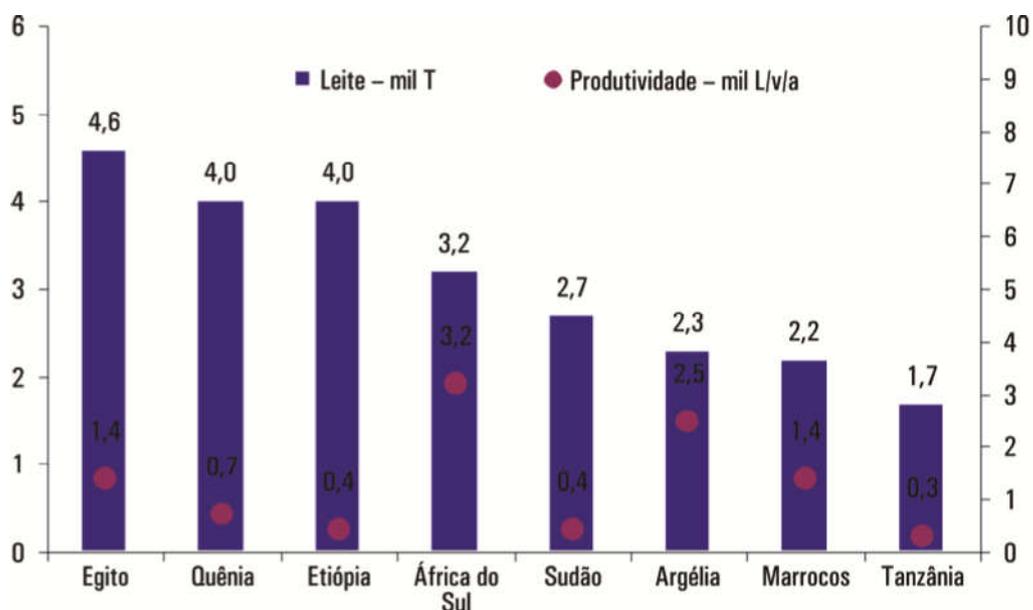


Figura 8. Produção de leite em países selecionados da África, 2011.
Fonte: FAO, 2013.

Oceania

Fazem parte da Oceania 13 países, porém 99,7% da produção de leite do continente é da Nova Zelândia (66,1%) e Austrália (33,6%), como se observa na Figura 9. A atividade leiteira

desenvolvida na Nova Zelândia apresenta a produtividade média por animal de 3.712 litros/ano, que é inferior à média encontrada na Austrália, de 5.728 litros/ano, em decorrência principalmente do tipo de sistema de produção adotado, que privilegia o animal em pastagens.

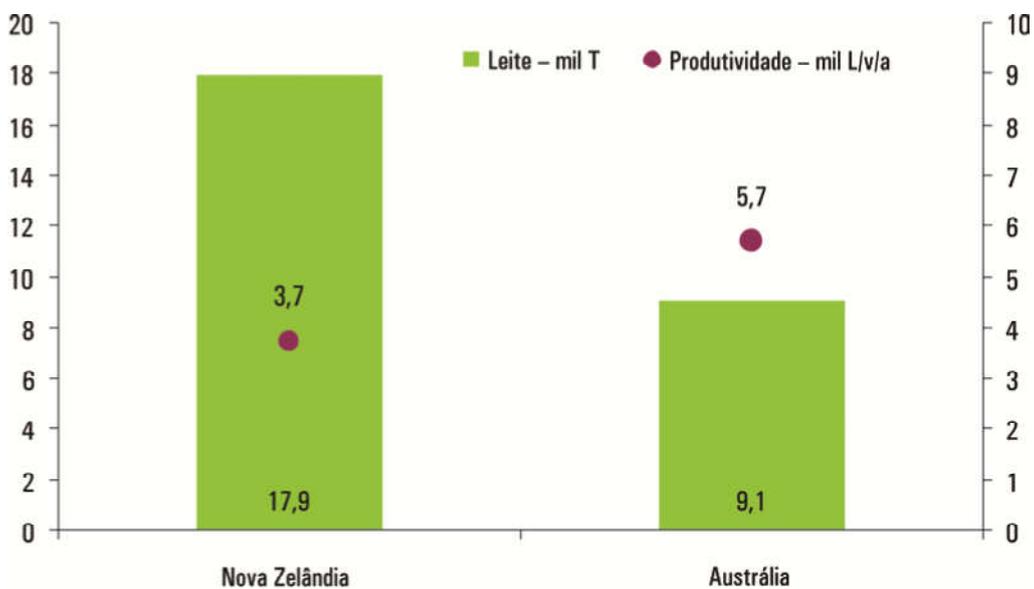


Figura 9. Produção de leite em países selecionados da Oceania, 2011.
Fonte: FAO, 2013.

O mundo vivencia uma forte demanda por lácteos, provocando crescimento do volume de leite produzido, seja ele aumentando a produção por animal ou por área, principalmente nos países exportadores. Esse fato conduz a uma busca constante por maior competitividade e autossuficiência dos países. A estimativa de demanda para os próximos anos é de 20 mil toneladas anuais.